

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

POTENCIAL INSETICIDA DO NÉCTAR DE *Sphatodea campanulata* P. Beauv. (BIGNONIACEAE)

Valter Henrique Marinho dos SANTOS (1)

Regildo Márcio Gonçalves da SILVA (2)

Denise Paiva FRANCO (2)

Luciana Pereira SILVA (2)

Giuseppina Pace Pereira LIMA (1)

A espécie *Sphatodea campanulata* tem origem Africana e foi introduzida no Brasil como árvore ornamental, sendo conhecida popularmente como Tulipeiro do Gabão. Tal espécie é conhecida pela atividade tóxica em insetos, trabalhos na literatura demonstram a presença de aproximadamente 200 insetos mortos em uma única inflorescência, entre estes estão formigas, abelhas e moscas. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial inseticida do néctar de *S. campanulata* por meio do teste de mortalidade em *Sitophilus zeamais*. O teste inseticida foi realizado em placas de *Petri* com a aplicação tópica do néctar bruto, água destilada (grupo controle) e três diluições do néctar bruto nas concentrações de 5, 10 e 20 mg/mL em 20 sementes de *Zea mays* (milho) que posteriormente foram oferecidas para 20 insetos adultos da espécie *S. zeamais*. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com dezoito repetições para cada grupo experimental e controle. O teste foi realizado em condições de laboratório, com temperatura de $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, umidade relativa do ar de $70\pm 2\%$ e fotofase de 12 horas. O monitoramento do experimento foi realizado a cada 12 horas por 96 horas. No decorrer do experimento foi avaliada a mortalidade dos insetos. Os resultados mostraram que o néctar de *S. campanulata* apresentou aumento da mortalidade de *S. zeamais* nos tratamentos de acordo com o aumento da concentração do néctar aplicado. Dando um maior destaque ao néctar bruto, no primeiro período de avaliação após a pulverização cerca de 41% dos insetos encontravam-se mortos. Após um dia de aplicação do néctar, o mesmo apresentava 75% de eficiência e após três dias de pulverização cerca de 90% de insetos mortos. Por meio dos resultados obtidos, podemos concluir que o tratamento por pulverização com néctar bruto apresentou controle eficiente da população de *S. zeamais*.

Palavras-chave: inseticida, néctar, *Sphatodea campanulata*

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Departamento de Botânica. Distrito de Rubião Jr., s/nº, CEP: 18618- 970, Botucatu, São Paulo, Brasil. e-mail: valter@ibb.unesp.br

(2) Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Departamento de Ciências Biológicas Laboratório de Fitoterápicos, Avenida Dom Antônio 2100, CEP: 19806-900, Assis, São Paulo, Brasil.